

5. ESTRUTURA CURRICULAR

Grande Área: Linguística, Letras e Artes.

Área do conhecimento: Artes; Música.

Área de concentração: Práxis e Epistemologia da Música

O Programa de Pós-Graduação em Música da UEM fundamenta-se na articulação entre a prática artística-musical, o estudo do conhecimento da música e as múltiplas formas de ensino e aprendizagem musical.

As práticas musicais geram a construção de um arcabouço de concepções teóricas a respeito da música e estas concepções igualmente têm o poder de informar e dirigir o desenvolvimento e a transformação dessas práticas. Neste sentido, a práxis, entendida como a ação de produção dos diferentes fenômenos musicais, abordada enquanto objeto de pesquisa propicia a construção de um conjunto de reflexões teóricas que pretende superar a prática não reflexiva. Outrossim, a epistemologia da música, entendida como o estudo do conhecimento musical em sua multiplicidade de concepções, igualmente abordada enquanto objeto de pesquisa, deve propiciar um pensar musical que se articule com a prática.

Nessa direção, o Programa abrange a compreensão das diferentes relações entre o homem, sua práxis musical e as diferentes formas de ensinar e apreender o conhecimento musical. Portanto, pretende constituir-se como um espaço de convergência das práticas, dos conhecimentos e dos processos de ensino e aprendizagem da música, funcionando como uma alavanca para a verticalização do conhecimento, responsável pela expansão e fortalecimento do trabalho científico, artístico e educacional no campo musical.

As investigações a serem produzidas no âmbito deste Programa deverão refletir a preocupação em provocar o envolvimento da pesquisa em música com os fenômenos sociais. A área de concentração direciona o Programa para o desenvolvimento de habilidades investigativas e senso crítico, itens imprescindíveis para a produção científica e artística, assim como atuação no ensino musical. Neste contexto, o Programa estrutura-se em duas linhas de pesquisa.

A linha de pesquisa “Processos de Ensino e Aprendizagem da Música” envolve o ensino e/ou a aprendizagem musical nas diversas realidades sociais e culturais. Por outro lado, a segunda linha de pesquisa “Processos e Práticas de Construção e Expressão Musical” trata da investigação, tanto no campo conceitual

como no campo prático, visando a criação e a interpretação críticas e reflexivas de discursos musicais. Formação e criação refletem o perfil do corpo docente, permitindo pontos de encontro e troca entre as linhas de pesquisa, ratificando a importância da ciência na produção artística e no desenvolvimento social.

5.1. Linhas de Pesquisa

Linha de pesquisa 1: Processos de Ensino e Aprendizagem da Música.

Ementa: Estudos que consideram concepções de ensino e/ou aprendizagem musical no que se refere às suas dimensões pedagógicas, históricas, sociais, culturais e psicológicas.

Esta linha caracteriza-se pelo desenvolvimento de projetos de dissertação versando sobre temas relacionados ao ensino e/ou aprendizagem musical. Abrange investigações sobre música e sociedade, educação musical e tecnologias, formação de professores de música, inclusão na educação musical, educação de crianças, jovens e adultos, ensino coletivo, aprendizagem colaborativa, políticas públicas de educação e cultura escolar.

Destaca-se que as diferentes atividades da área de Educação Musical podem abarcar pesquisas que contemplem as atuais demandas educacionais. Nesse sentido, desafios contemporâneos no ensino e na aprendizagem de música em culturas diversas como a Afro-brasileira, Indígena e culturas marginalizadas na Educação Musical poderão ser focos de pesquisas e estudos. Dessa forma, esta linha de pesquisa visa contribuir com a produção de conhecimento formando novos perfis de professores e pesquisadores em música, que possam atender distintas realidades educativas.

A linha de pesquisa está relacionada às práticas pedagógico-musicais desenvolvidas pela área de educação musical e áreas correlatas do Departamento de Música e da Escola de Música da Universidade Estadual de Maringá e com destaque especial para a habilitação Licenciatura em Educação Musical. Os acadêmicos deste curso estão envolvidos em projetos

de ensino, pesquisa e extensão, tais como PIBIC, PIC, PIBID, Universidade sem Fronteiras, com projetos aprovados pelo PROEXT, bem como em cursos e eventos promovidos pelo próprio Departamento de Música.

A área de Educação Musical ofereceu uma pós-graduação *latu sensu* – Especialização em Educação Musical – no período de 2015 a 2017, que teve uma repercussão positiva na região. A maioria de suas professoras congrega o grupo de pesquisa, intitulado *Educação Musical, Tecnologias e Sociedade*, que é composto por 6 docentes, sendo liderado pela Profa. Cássia Virgínia Coelho de Souza. Este grupo se reúne mensalmente para discussões e reflexões sobre a pesquisa em Educação Musical. Relacionado ao grupo estão as pesquisas desenvolvidas nos projetos de iniciação científica e os trabalhos de conclusão de curso.

No corpo docente da área de Educação Musical há professores envolvidos nas políticas públicas para a Educação, tais como a Profa Andreia Veber, que representou a área de Educação Musical Brasileira na comissão que elaborou a Base Nacional Comum Curricular junto ao MEC, e a Profa. Vania Malagutti Fialho que foi Diretora Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e é participante do Conselho Municipal de Educação de Maringá. Dentre as ações desenvolvidas pela área ressalta-se o diálogo com os diferentes níveis de ensino por meio de projetos junto às Secretarias de Educação, envolvendo desde a Educação Infantil à Universidade da Terceira Idade (UNATI). Nessas ações há um esforço de oferecer cursos que possam contemplar os estudantes das graduações ofertadas, e ao mesmo tempo congrega professores da Educação Básica e interessados no ensino e aprendizagem de música. A otimização dessas atividades faz com que os diferentes níveis de ensino e campos de atuação se retroalimentem, diluindo as fronteiras entre universidade, escola e comunidade.

Professores:

Alfeu Rodrigues de Araújo Filho

Cássia Virgínia Coelho de Souza

Vania Aparecida Malagutti da Silva Fialho

Linha de pesquisa 2: Processos e Práticas de Construção e Expressão Musicais.

Ementa: Estudo das formas de conhecimento musical nas suas articulações com a prática nos campos da interpretação, criação, teoria e estruturação da música.

Esta linha caracteriza-se pelo desenvolvimento de pesquisas e projetos de dissertação versando sobre temas relacionados aos campos de estruturação musical, teoria, criação e execução instrumental/vocal. A linha está intimamente relacionada às atividades desenvolvidas pelo Departamento de Música da UEM, em especial no Curso de Graduação em Música com suas diversas habilitações de bacharelados (Composição Musical, Regência, Canto e Instrumento nas opções piano, violão, violino, viola, violoncelo, flauta transversal e contrabaixo).

Sob a égide desta linha de pesquisa, pretende-se desenvolver investigações relacionadas ao estudo e desenvolvimento de técnicas e procedimentos de execução instrumental/vocal e de métodos e concepções teóricas para a criação e estruturação musical, com o auxílio de áreas correlatas tais como a musicologia histórica, a etnomusicologia e a computação musical.

A sistematização de dados provenientes desta ação de pesquisa, tanto relacionada à prática instrumental/vocal quanto à criação e estruturação musical, articulados solidamente com as diversas zonas de entrecruzamento teórico, possibilitam a reflexão crítica acerca do papel da música na sociedade e a compreensão e evolução do fazer musical.

Neste sentido, o conjunto de conhecimentos sistematizados que se propõe a explicar os fenômenos da criação e expressão musicais fortalece esta linha de pesquisa que visa contribuir na formação diferenciada de professores do ensino superior em Música, musicólogos, pesquisadores, compositores, produtores musicais, regentes, cantores e instrumentistas nas mais diversas possibilidades (solista, camerista e orquestral) que possam atender às demandas do mercado de trabalho e do exercício artístico engajados na pesquisa, na prática social e no desenvolvimento humano.

A linha de Processos e Práticas de Construção e Expressão Musicais congrega três grupos de pesquisas cadastrados no diretório do CNPq, o "Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora - LAPPSO", liderado pelo Prof. Marcus Alessi Bittencourt (DMU), o grupo "Os Problemas da Interpretação", liderado pelo Prof. Flávio Apro (DMU) e o "Grupo de Estudos Interdisciplinar de Arte Interativa", liderado pelo Prof. Rael Bertarelli Gimenes Toffolo (DMU). Relacionados a estes grupos estão um histórico de uma década de pesquisas desenvolvidas em projetos de iniciação científica executados pelo DMU, nas modalidades PIBIC e PIC (incluindo dois trabalhos premiados, um com o primeiro lugar entre os melhores da área de Humanas no XXVI Encontro Anual de Iniciação Científica de Maringá-PR em 2017, e um premiado entre os melhores da área de Humanas no XVIII Encontro Anual de Iniciação Científica de Londrina-PR em 2009) e nos trabalhos de conclusão de curso (TCC) do curso de graduação em Música da UEM.

Diversos projetos de pesquisa docente na área foram desenvolvidos pelos docentes doutores do DMU, incluindo projetos com financiamento externo da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, tal como o projeto "Soluções para implementação de cadeias completas de Produção e Pós-Produção Digitais Sonoras por meio de software livre em computadores com o sistema operacional Linux", que foi coordenado de 2006 a 2010 na UEM pelo Prof. Marcus Alessi Bittencourt, recebendo financiamento da Fundação Araucária para criar um estúdio de produção de música eletroacústica no DMU, o que veio posteriormente se tornar o Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO-UEM). O Prof. Marcus Alessi Bittencourt foi também bolsista de produtividade e pesquisa da Fundação Araucária entre 2014 e 2016, com um projeto na área de musicologia teórica intitulado "A formalização e abstração de propriedades psicoacústicas paradigmáticas dos aglomerados de sons de altura definida como embasamento teórico para uma nova disciplina da Harmonia".

Professores:

- Alfeu Rodrigues de Araujo Filho
- Flávio Apro
- Marcus Alessi Bittencourt

- José Roberto Imperatore Vianna
- John Kennedy Pereira de Castro
- Paulo Egídio Lückman
- Hideraldo Luiz Grosso
- Rael Bertarelli Gimenes Toffolo

5.2. Disciplinas.

5.2.1 Disciplinas Obrigatórias.

- Seminário de Pesquisa em Música (4 créditos);
- Música, Conhecimento e Sociedade (4 créditos);

5.2.2. Disciplinas Eletivas.

- Seminário de Educação Musical (2 créditos);
- Tópicos Especiais em Ensino e Aprendizagem da Música (2 créditos);
- Tópicos Especiais em Teoria da Música (2 créditos);
- Tópicos Especiais em Criação Musical (2 créditos);
- Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance I (2 créditos);
- Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance II (2 créditos);
- Tópicos Especiais em Música: Interação e Interdisciplinaridade (2 créditos);

5.3. Docentes e Disciplinas.

DOCENTE	DISCIPLINA
DOCENTES PERMANENTES	
ALFEU RODRIGUES DE ARAUJO FILHO	- Música, Conhecimento e Sociedade - Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance II
CÁSSIA VIRGÍNIA COELHO DE SOUZA	- Seminário de Pesquisa em Música - Seminário de Educação Musical - Tópicos Especiais em Ensino e Aprendizagem da Música
FLÁVIO APRO	- Seminário de Pesquisa em Música - Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance I
HIDERALDO LUIZ GROSSO	- Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance II
JOHN KENNEDY PEREIRA DE CASTRO	- Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance I - Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance II - Seminário de Pesquisa em Música
JOSÉ ROBERTO IMPERATORE VIANNA	- Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance I - Tópicos Especiais em Criação Musical

MARCUS ALESSI BITTENCOURT	<ul style="list-style-type: none"> - Tópicos Especiais em Teoria da Música - Tópicos Especiais em Criação Musical - Tópicos Especiais em Música: Interação e Interdisciplinaridade
PAULO EGÍDIO LÜCKMAN	<ul style="list-style-type: none"> - Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance I - Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance II
RAEL BERTARELLI GIMENES TOFFOLO	<ul style="list-style-type: none"> - Música, Conhecimento e Sociedade - Tópicos Especiais em Criação Musical - Tópicos Especiais em Música: Interação e Interdisciplinaridade
VANIA APARECIDA MALAGUTTI DA SILVA FIALHO	<ul style="list-style-type: none"> - Música, Conhecimento e Sociedade - Seminário de Educação Musical - Tópicos Especiais em Ensino e Aprendizagem da Música

5.4. Quadro resumo das Disciplinas.

DISCIPLINA	CRÉDITOS E NÍVEL	C / H	TIPO	LOTAÇÃO	DOCENTE(S)
Seminário de Pesquisa em Música	4/Mestrado	60	Obrigatória	DMU/UEM	- CÁSSIA VIRGÍNIA COELHO DE SOUZA - FLÁVIO APRO - JOHN KENNEDY PEREIRA DE CASTRO
Música, Conhecimento e Sociedade	4/Mestrado	60	Obrigatória	DMU/UEM	- ALFEU RODRIGUES DE ARAUJO FILHO - RAEI BERTARELLI GIMENES TOFFOLO - VANIA APARECIDA MALAGUTTI DA SILVA FIALHO
Seminário de Educação Musical	2/Mestrado	30	Eletiva	DMU/UEM	- CÁSSIA VIRGÍNIA COELHO DE SOUZA - VANIA APARECIDA MALAGUTTI DA SILVA FIALHO
Tópicos Especiais em Ensino e Aprendizagem da Música	2/Mestrado	30	Eletiva	DMU/UEM	- CÁSSIA VIRGÍNIA COELHO DE SOUZA - VANIA APARECIDA MALAGUTTI DA SILVA FIALHO
Tópicos Especiais em Teoria da Música	2/Mestrado	30	Eletiva	DMU/UEM	- MARCUS ALESSI BITTENCOURT - RAEI BERTARELLI GIMENES TOFFOLO
Tópicos Especiais em Criação Musical	2/Mestrado	30	Eletiva	DMU/UEM	- MARCUS ALESSI BITTENCOURT - RAEI BERTARELLI GIMENES TOFFOLO - JOSÉ ROBERTO IMPERATORE VIANNA
Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance I	2/Mestrado	30	Eletiva	DMU/UEM	- FLÁVIO APRO - JOSÉ ROBERTO IMPERATORE VIANNA - JOHN KENNEDY PEREIRA DE CASTRO - PAULO EGÍDIO LÜCKMAN
Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance II	2/Mestrado	30	Eletiva	DMU/UEM	- ALFEU RODRIGUES DE ARAUJO FILHO - HIDERALDO LUIZ GROSSO - JOHN KENNEDY PEREIRA DE CASTRO - PAULO EGÍDIO LÜCKMAN
Tópicos Especiais em Música: Interação e Interdisciplinaridade	2/Mestrado	30	Eletiva	DMU/UEM	- RAEI BERTARELLI GIMENES TOFFOLO - MARCUS ALESSI BITTENCOURT

5.5. Caracterização das Disciplinas.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Disciplina:	Seminário de Pesquisa em Música
Código:	
Condição:	Obrigatória (4 créditos; 60h)
Ementa:	Fundamentos e correntes epistemológicas de pesquisa em música. Discussão sobre o texto acadêmico e suas normas. Análise das abordagens de pesquisa dos projetos dos pós-graduandos, com o intuito de submetê-los à reflexão crítica e epistemológica.
Bibliografia:	BUDASZ, Rogério (Org.). Pesquisa em música no Brasil: métodos, domínios, perspectivas. Goiânia: ANPPOM, 2009. DIAZ, Maravillas (Org.). Introducción a la investigación en educación musical. Madri: Enclave Creativa, 2006. FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. FREIRE, Vanda Bellard Freire (Org.). Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010. LEÃO, Eliane. Pesquisa em Música: apresentação de metodologias, exemplos e resultados. Curitiba: Editora CRV, 2012. MINAYO, M. Cecília de Souza e DESLANDES, Sueli Ferreira. Caminhos do Pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2002. QUEIROZ, L. R. S. Ética na pesquisa em música: definições e implicações na contemporaneidade. Per Musi, Belo Horizonte, n.27, 2013, p.7-18. SISTE, Claudia Elena. A pesquisa em práticas interpretativas: estudos recentes nas universidades estaduais paulistas. Dissertação (Mestrado em Música). Departamento de Música, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

Disciplina:	Música, Conhecimento e Sociedade
Código:	
Condição:	Obrigatória (4 créditos; 60h)
Ementa:	Abordagens teóricas sobre a representação do conhecimento musical. A música como construção individual, cultural e social.
Bibliografia:	<p>ADORNO, Theodor. O Fetichismo na Música e a Regressão da Audição. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1980, (165-191).</p> <p>CANCLINI, N.. Culturas Híbridas – Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. São Paulo : EDUSP, 2003.</p> <p>GOEHR, Lydia. The Imaginary Museum of Musical Works: An Essay in the Philosophy of Music. Oxford: Clarendon Press, 2002</p> <p>MERRIAN, Alan. P. The Antropology of Music. Chicago: Northwestern University Press, 1964.</p> <p>MEYER, L. Style and Music: Theory, History and Ideology. Chicago: Chicago University Press, 1989.</p> <p>SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo. São Paulo: Editora UNESP, 2001. _____ O ouvido pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992.</p> <p>SLOBODA, J. A mente musical: a psicologia cognitiva da música. Londrina: EDUEL, 2008.</p> <p>WINDSOR, W. L. A perceptual approach to description and analysis of acusmatic music. Sheffield, 228 f. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade de Sheffield. [online]. Disponível em: http://www.shef.ac.uk/uni/academic/I-M/mus/staff/wlw/lwhomepage.html, 1995</p> <p>ZAMPRONHA, Ed. Notação, Representação, Composição: um novo paradigma da escritura musical. São Paulo: Annablume, 2000.</p>

DISCIPLINAS ELETIVAS

Disciplina:	Seminário de Educação Musical
Código:	
Condição:	Eletiva (2 créditos; 30h)
Ementa:	O papel do educador musical na sociedade. Tendências contemporâneas em Educação Musical.
Bibliografia:	<p>ANDERSON, Willian M., CAMPBELL, Patricia Shahan (Ed.). <i>Multicultural Perspectives In Music Education</i>. Maryland: MENC, 2010.</p> <p>BLACKING, John. <i>How Musical is Man?</i>. Washington: University of Washington Press, 1974.</p> <p>BOWMAN, Wayne D. "Music as Social and Political Force." In: <i>Philosophical Perspectives on Music</i>. Oxford and New York: Oxford University Press, 1998.</p> <p>GREEN, Lucy. <i>Music, Gender, Education</i>. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1997.</p> <p>ELLIOTT, David J. <i>Music Matters: A New Philosophy of Music Education</i>. New York and Oxford: Oxford University Press, 1995.</p> <p>NETTL, Bruno. <i>Music, Culture, & Experience</i>. Chicago: Chicago University Press, 1995.</p> <p>REIMER, Bennett. <i>A Philosophy of Music Education: Advancing the Vision</i>. New York: Pearson Education, 2002.</p> <p>SMALL, Christopher. <i>Musica, Sociedad, Educación</i>. Madrid: ALIANZA EDITORIAL, 2006.</p> <p>SWANWICK, Keith. <i>Música, Mente e Educação</i>. Trad: STEUERNAGEL, Marcella Silva. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.</p>

Disciplina:	Tópicos Especiais em Ensino e Aprendizagem da Música
Código:	
Condição:	Eletiva (2 créditos; 30h)
Ementa:	Estudos específicos de processos educacionais em música.
Bibliografia:	<p>BOARDMAN, Eunice (Editor). <i>Dimensions of Musical Learning and Teaching A Different Kind of Classroom</i>. Reston, VA: R&L Education / National Association for Music Education (NAfME). January 2002.</p> <p>CAMPBELL, Patricia Shehan (Editor). <i>Music in Cultural Context Eight Views on World Music Education</i>. Reston, VA: R&L Education / National Association for Music Education (NAfME). January 1996.</p> <p>FROELICH, Hildegard. <i>Music Sociology for Music Teachers -Perspectives for Practice</i>. Prentice-Hall, 2006.</p>

<p>Journal of Research in Music Education. Washington: National Association for Music Education. Disponível em: http://jrm.sagepub.com/</p> <p>KASCHUB, Michele; SMITH, Janice P. <i>Composing our Future - Preparing Music Educators to Teach Composition</i>. New York: Oxford University Press, 2013.</p> <p>NORTH, Adrian; HARGREAVES, David. <i>The Social and Applied Psychology of Music</i>. Oxford: University Press, 2008.</p> <p>PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. <i>O Ensino Superior e as Licenciaturas em Música. Um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares</i>. Campo Grande: EdUFMS, 2013.</p> <p>REVISTA DA ABEM. Londrina: Associação Brasileira de Educação Musical. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/publicacoes.asp</p>

Disciplina:	Tópicos Especiais em Teoria da Música
Código:	
Condição:	Eletiva (2 créditos; 30h)
Ementa:	Processos e práticas utilizados para a construção de discursos musicais, observados em seu contexto histórico incluindo sua relação com a contemporaneidade.
Bibliografia:	<p>CHRISTENSEN, Thomas (ed.). <i>The Cambridge History of Western Music Theory</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.</p> <p>COSTÈRE, Edmond. <i>Lois et Styles des Harmonies Musicales</i>. Paris: Presses Universitaires de France, 1954.</p> <p>LOY, Gareth. <i>Musimathics — The Mathematical Foundations of Music</i>, Vols. 1 and 2. Cambridge: MIT Press, 2006-07.</p> <p>RAHN, J.. <i>Basic Atonal Theory</i>. New York: Schirmer Books, 1980.</p> <p>REHDING, Alexander. <i>Hugo Riemann and the birth of modern musical thought</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.</p> <p>ROEDERER, Juan G.. <i>Introdução à Física e Psicofísica da Música</i>. São Paulo: Edusp, 2002.</p> <p>SCHENKER, Heinrich. <i>Free composition</i>. New York: Longman, 1979 [1935].</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. <i>Funções Estruturais da Harmonia</i>. São Paulo: Via Lettera, 2004 [1954].</p> <p>SETHARES, W. A.. <i>Tuning, Timbre, Spectrum, Scale</i>. London: Springer-Verlag, 1998.</p> <p>TENNEY, J. <i>A History of 'Consonance' and 'Dissonance'</i>. White Plains, NY: Excelsior, 1988.</p>

Disciplina:	Tópicos Especiais em Criação Musical
Código:	
Condição:	Eletiva (2 créditos; 30h)
Ementa:	Processos, métodos e concepções de estruturação musical nos domínios instrumental e eletroacústico, informados pelas novas tecnologias e ramos do conhecimento tais como a computação musical, a psicoacústica e a cognição musical.
Bibliografia:	<p>CHRISTENSEN, Thomas (ed.). The Cambridge History of Western Music Theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.</p> <p>DEUTSCH, D. (Ed.) The psychology of music, 3rd Edition. San Diego: Elsevier, 2013.</p> <p>LOY, Gareth. Musimathics — The Mathematical Foundations of Music, Vols. 1 and 2. Cambridge: MIT Press, 2006-07.</p> <p>RAHN, J.. Basic Atonal Theory. New York: Schirmer Books, 1980.</p> <p>ROADS, Curtis. The Computer Music Tutorial. The MIT Press, Cambridge, MA, 1996.</p> <p>SCHAEFFER, Pierre. Treatise on Musical Objects: An Essay across Disciplines. Berkeley: University of California Press, 2017.</p> <p>SETHARES, W. A.. Tuning, Timbre, Spectrum, Scale. London: Springer-Verlag, 1998.</p> <p>STRAVINSKY, Igor. Poética Musical em 6 Lições. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1996.</p> <p>WISHART, Trevor. On sonic art. Amsterdam: Harwood Academic Publishers, 1996.</p> <p>XENAKIS, Iannis. Formalized Music: Thought and Mathematics in Composition. Hillsdale, NY: Pendragon Press, 2001.</p>

Disciplina:	Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance I
Código:	
Condição:	Eletiva (2 créditos; 30h)
Ementa:	O estudo da prática interpretativa musical, abordando repertório de épocas diversas; a utilização de ferramentas de análise e estudos históricos, técnicos e estilísticos direcionados para a performance.
Bibliografia:	<p>CASTRO, John Kennedy Pereira de. Oswaldo de Souza: uma abordagem semiológico musical de suas canções à performance da canção de câmara brasileira. Área de concentração: Performance Musical. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Música. 281 páginas - 2017.</p> <p>CONE, Edward T. <i>Musical form and music performance</i>. New York: W.W. Norton & Company, 1968.</p> <p>KIMBALL, Carol. <i>Song: A guide to art song style and literature</i>. Hal Leonard Corporation: Milwaukee-USA, 2006.</p> <p>LIMA, Sonia Albano de. (Org) <i>Performance e Interpretação musical: uma prática interdisciplinar</i>. São Paulo: Musa Editora, 2006. Capítulo I.</p> <p>NATTIEZ, Jean-Jacques. <i>Music and discourse: toward a semiology of music</i>. Carolyn Abbate (trad). New Jersey: Princeton, 1990.</p> <p>SMALL, Christopher. <i>Musicking: the meanings of performing and listening</i>. Hanover: University Press of New England, 1998.</p> <p>WILLIAMON, Aaron., eds. <i>Musical Excellence: Strategies And Techniques To Enhance Performance</i>. Oxford : Oxford University Press, 2004.</p>

Disciplina:	Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance II
Código:	
Condição:	Eletiva (2 créditos; 30h)
Ementa:	Continuidade do estudo da prática interpretativa musical, abordando repertório de épocas diversas; a utilização de ferramentas de análise e estudos históricos, técnicos e estilísticos direcionados para a performance.
Bibliografia:	<p>CASTRO, John Kennedy Pereira de. Oswaldo de Souza: uma abordagem semiológico musical de suas canções à performance da canção de câmara brasileira. Área de concentração: Performance Musical. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Música. 281 páginas - 2017.</p> <p>CONE, Edward T. <i>Musical form and music performance</i>. New York: W.W. Norton & Company, 1968.</p> <p>KIMBALL, Carol. <i>Song: A guide to art song style and literature</i>. Hal Leonard Corporation: Milwaukee-USA, 2006.</p> <p>LIMA, Sonia Albano de. (Org) <i>Performance e Interpretação musical: uma prática interdisciplinar</i>. São Paulo: Musa Editora, 2006. Capítulo I.</p> <p>NATTIEZ, Jean-Jacques. <i>Music and discourse: toward a semiology of music</i>. Carolyn Abbate (trad). New Jersey: Princeton, 1990.</p>

	<p>SMALL, Christopher. <i>Musicking: the meanings of performing and listening</i>. Hanover: University Press of New England, 1998.</p> <p>WILLIAMON, Aaron., eds. <i>Musical Excellence: Strategies And Techniques To Enhance Performance</i>. Oxford : Oxford University Press, 2004.</p>
--	--

Disciplina:	Tópicos Especiais em Música: Interação e Interdisciplinaridade
Código:	
Condição:	Eletiva (2 créditos; 30h)
Ementa:	O conceito de interatividade no âmbito da Criação Musical. Relacionamento entre a linguagem musical e as demais linguagens artísticas; Processos de significação emergentes da criação artística na fronteira entre a música e as demais linguagens artísticas.
Bibliografia:	<p>BOSSEUR, Jean-Yves. <i>Musique et arts plastiques: Interactions au XX e siècle</i>. Minerve: Paris, 1998.</p> <p>COULTER, J. The Language of electroacoustic music with moving images. In: <i>EMS: Electroacoustic Music Studies Network</i>, 2007, De Montfort/Leicester 2007.</p> <p>EMMERSON, S. <i>Living Electronic Music</i>. Cornwall: Ashgate Publishing Limited, 2010.</p> <p>GARNETT, G. E. The aesthetics of interactive computer music. <i>Computer Music Journal</i>, v. 25, n. 1, p. 21–44, 2001.</p> <p>JENSENIUS, A. R. ACTION – SOUND: <i>Developing Methods and Tools to Study Music-Related Body Movement</i>. Tese (Tese de Doutorado) - Department of Musicology - University of Oslo, 2007</p> <p>KIMURA, M. Creative process and performance of interactive computer music: a performer's tale. <i>Organised Sound</i>, v. 8, n. 3, p. 289–296, 2003.</p> <p>MANOURY, P. <i>Considérations (toujours actuelles) sur l'état de la musique en temps réel</i>. 2007. Disponível em: <http://www.philippemanoury.com/?p=319>.</p> <p>MOODY, N.; FELS, N.; BAILEY, N. Motion as the connection between audio and visual. In: <i>Proceedings of the International Computer Music Conference, 2006</i>, pp. 405-408</p> <p>TAVARES, M. et al. (og.) <i>arte_corpo_tecnologia</i>. São Paulo : ECA/USP, 2014.</p>